



**Disk Farmácia**  
Ligou, Pediu, Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

FUNDADO EM 2019 - Edição 671 - Concluída às 18h | CUIABÁ, QUARTA-FEIRA, 9 de MARÇO de 2022 | www.estadaomatogrosso.com.br | CAPITAL: R\$ 2,00 | INTERIOR: R\$ 3,00

# APÓS PICO DE CASOS COM ÔMICRON, INFECÇÕES E INTERNAÇÕES DESPENCAM



Gilberto Leite

Mato Grosso mantém a tendência de queda no número de internações e de novos casos de covid-19. Depois de enfrentar um surto de novos casos, internações e óbitos com a chegada da variante ômicron, o estado registrou nesta terça-feira, 8 de março, 37,46% de ocupação dos leitos de UTI. É o menor patamar de ocupação das UTIs desde o começo do ano. Um alívio significativo no sistema de saúde, principalmente após janeiro, o mês com maior registro de casos de covid-19 em toda a pandemia, com mais casos do que a soma dos 5 últimos meses de 2021. Essa redução é o fator principal para a decisão do governo de desobrigar o uso de máscaras em todo o estado

PÁG. 5

## GUERRA FAZ PREÇO DO MILHO DISPARAR E CRIA NOVO RISCO

Marcos Vergueiro/Secom-MT



Os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia começam a tomar contornos mais claros no mercado após duas semanas do início da invasão. Um dos principais é o aumento da cotação do milho, que acumula alta de 9% em apenas uma semana. O economista Vitor Galesso aponta que os produtores que 'acertarem na mão' podem acabar lucrando bastante, mas também podem 'perder tudo' caso errem

PÁG. 3

## DJs cobram mais espaço e união

Engenheiro por profissão e DJ por amor a música, Júlio Neto afirma que os profissionais da música lutam por "espaços e reconhecimento profissional". Com mais de 30 anos de carreira, o artista, juntamente com Barbara Calandrini, conhecida como Babi Jacob, conversaram sobre o cenário da profissão neste 9 de março, quando se comemora o Dia do DJ

PÁG. 5

## Votação sobre mudanças no ICMS é adiada para dezembro

A votação do projeto de lei que altera os critérios de distribuição do ICMS no Estado foi adiada para novembro, após as eleições. A decisão pelo adiamento foi tomada na manhã desta terça-feira (8), durante reunião no Palácio Paia-

guás. Os parlamentares argumentaram que há muita pressão por parte dos prefeitos. O adiamento também é uma forma de evitar o debate sobre esse tema em período eleitoral

PÁG. 4

**EFEITO DA GUERRA**

**FIFA LIBERA E LEGIÃO DE JOGADORES BRASILEIROS FICA 'LIVRE NO MERCADO'**

PÁG. 6



## VEREADOR É PRESO POR HOMICÍDIO

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



ESTADÃO  
Confira nossas Redes Sociais!



Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 09/03

↑ 33°

↓ 23°





BOOM DAS COMMODITIES

# Guerra faz preço do milho disparar

Além do conflito na Ucrânia, fatores internos como a quebra da safra na Região Sul pressionam as cotações do cereal no mercado

**Disk Farmácia**  
 Ligue, Peça, Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
 Unimed

Felipe Leonel

Os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia começam a tomar contornos mais claros no mercado após duas semanas do início da invasão, que ocorreu no dia 24 de fevereiro. Um dos principais efeitos é o aumento da cotação de commodities, em especial do milho, que foi negociado com alta semanal de 9%. Na comparação com a mesma semana do ano passado, o aumento já chega a 33%.

Os dados foram divulgados pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), em seu boletim semanal das tendências de mercado.

Não se trata de um efeito apenas da guerra. O aumento também é estimula-

do pela quebra de produção na região Sul do Brasil, reduzindo ainda mais a oferta do cereal. Ao Estadão Mato Grosso, o economista Vitor Galesso aponta que os produtores que 'acertarem na mão' durante esse momento de instabilidade podem acabar lucrando bastante, mas também podem 'perder tudo' caso a estratégia não seja boa.

"Ainda é cedo para ter conclusões definitivas sobre isso, mas obviamente nós temos um problema muito grave, que diz muito menos a respeito do conflito diretamente. Nós temos a Rússia como um cliente de exportação e como um grande fornecedor. Entretanto, mais do que efetivamente faltar produto, o que a gente vê agora é o risco da especulação", explica.

Além da oferta menor do milho, o preço dos fertilizantes também pode influenciar numa carestia, já que o custo de produção também deve aumentar, como consequência da falta de fertilizantes no mercado. O governo brasileiro tem feito movimentos para iniciar a exploração das

jazidas brasileiras, além de buscar novos mercados para a aquisição dos insumos. No entanto, isso não tem efeito imediato.

"Não pode ser feito de afogadilho, tem que ser feito com bastante controle e estudo, e não é o que o atual governo apresenta", sentencia Vitor. "O processo de exploração vai surtir efeitos daqui a cinco anos, então não tem de imediato resposta nenhuma, a não ser a destruição ambiental. Isso pode acontecer se for no descontrolado que temos atualmente", completa.

A avaliação de Vitor Galesso é que houve um "susto do mercado", mas que a economia deve se acomodar mesmo que com preços altos. Galesso ainda aponta a especulação como um comportamento normal do mercado e cita como exemplo a greve dos caminhoneiros, ocorrida no Brasil em 2018, quando houve risco de desabastecimento e a gasolina chegou a ser vendida por R\$ 10 em várias cidades do país.

"Eu não digo que é uma especulação exagerada, é normal. Se você tivesse o



Marcos Vergueiro/Secom-MT

Economista alerta que produtores podem ter ganhos excepcionais ou 'perder tudo', dependendo da estratégia que adotarem

produto, também faria a mesma coisa, iria segurar o produto sabendo do grande risco de escassez que se aproxima, é uma questão absolutamente comum", afirma.

Vitor ainda avalia que o cenário é complexo devido à conjunção de três fatores que se agravam: a quebra de produção no Brasil e em outros países, o consequente aumento da demanda e

a especulação ligada a fatores externos e à inflação.

"Quanto mais breve a gente tiver um cessar-fogo e solução para a questão da guerra, mais rapidamente o mercado se organiza", conclui.

## 1 EM CADA 3

# Cresce número de mulheres empreendedoras no Brasil

Luciano Nascimento/ABR

Um estudo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) aponta que o empreendedorismo feminino no Brasil apresentou sinais de recuperação no último trimestre do ano passado, depois de sofrer retração a partir dos primeiros meses da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

O estudo, realizado com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), mostrou que após recuar para um total de 8,6 milhões, no segundo trimestre de 2020, o número de mulheres à frente de um negócio no país fechou o quarto trimestre de 2021 em 10,1 milhões, mesmo resultado registrado no último trimestre de 2019, antes da pandemia.

Apesar dessa evolução, a participação das mulheres empreendedoras no universo de donos de negócio no Brasil (34%) ainda está abaixo da melhor marca histórica, registrada no 4º

trimestre de 2019, quando elas representavam 34,8% do total.

O estudo do Sebrae indica ainda que a participação feminina entre os donos de negócios empregadores também continua abaixo do período pré-crise. No final de 2019, havia 1,3 milhão de donas de empresas que contratavam empregados, o que representava 13,6% do total das donas de negócio. Já no final do ano passado, esse número havia recuado para 1,1 milhão (11,4% do universo).

Os dados mostram que 50% das proprietárias de negócios de estão no setor de serviços, enquanto 21% estão no setor de construção. Em relação aos homens, 35% dos donos de negócios se concentram no setor de serviços, enquanto 21% estão no setor de construção.

Ainda segundo a pesquisa, aumentou a proporção de mulheres que são chefes de domicílio. Em 2019, elas eram 47% e no último trimestre de 2021 as em-

preendedoras chefes de domicílio representaram 49% do total.

Por outro lado, diminuiu a participação das mulheres negras à frente dos negócios. Enquanto no último trimestre de 2019, antes da pandemia, elas eram 50,3% das donas de negócio, no último trimestre do ano passado, elas passaram a responder por 48,5%. Já as mulheres brancas passaram de 48,4% das donas de negócio para 49,9%.

O Sebrae mostra que a escolaridade das mulheres que estão empreendendo aumentou e que a diferença do número de mulheres com pelo menos o nível médio aumentou em relação aos homens.

A pesquisa mostrou crescimento da participação feminina nos setores de informação/comunicação e educação/saúde. Entre o quarto trimestre de 2019 e o mesmo período do ano passado, a presença das empreendedoras cresceu 3 pontos percentuais e 4 pontos, respectivamente.

Gilberto Leite



Mulheres representam 34% do total de empresários no Brasil, diz pesquisa do Sebrae



Secom-MT

Acordo permitirá criar um sistema mútuo de certificação da carne produzida em MT

## AMPLIAÇÃO DO MERCADO

# MT vai exportar carne de 'carbono neutro' à China

Da redação

O governo de Mato Grosso firmou nesta terça-feira (08) memorando de entendimento com o Instituto Ambiental Global Yongxu do Distrito de Chaoyang de Pequim, da China, com o objetivo de estreitar as relações comerciais de produção agrícola sustentável e criar o sistema de carne carbono neutro.

Além do governador Mauro Mendes, também assinaram o documento por Mato Grosso, os presidentes da Famato, Normando Corral, e do Imac, Caio Penido.

O governador afirmou que a China é uma importante parceira comercial do Estado e o entendimento entre Mato Grosso e o país irá aprofundar os laços de relacionamento, unindo ações de práticas agrícolas sustentáveis, que irão gerar bons resultados para ambos os lados.

"Mato Grosso é um grande produtor de alimentos e vai liderar o país no processo de exportações

nos próximos anos. Mas tão importante quanto produzir, é produzir de forma sustentável, respeitando a nova ordem mundial, que é a economia de baixo carbono, reduzindo as emissões de carbono e dando importante contribuição a esse esforço mundial em prol do clima de todo planeta", destacou Mauro Mendes.

O chefe do Executivo Estadual ainda asseverou ter a intenção de fazer do memorando de entendimento um instrumento de mais oportunidades entre Mato Grosso e a China.

"Obrigado pela confiança em nosso Estado, região do planeta que mais produz alimentos e faz isso de forma sustentável. Com esse protocolo para desenvolver a carne carbono neutro, podem ter certeza de que Governo e iniciativa privada estarão empenhados para alcançar todos os objetivos estabelecidos", declarou.

Para Jin Jiaman, representante do Instituto Ambiental Global Yongxu do Distrito de Chaoyang de Pequim, o entendimento

entre o Governo de Mato Grosso e o instituto possibilitará a construção de uma cadeia de valor sustentável, visando promover um sistema mútuo de certificação da carne bovina. "As economias de Mato Grosso e da China são complementares e vemos grandes perspectivas de investimento chinês no agronegócio do Estado".

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Cesar Miranda, pontuou que a assinatura do protocolo vem ao encontro da política de desenvolvimento sustentável e ambiental da atual gestão de Mato Grosso.

"Esse entendimento demonstra que temos condições de garantir a segurança alimentar e a preservação do meio ambiente, com produção sustentável, construindo políticas de desenvolvimento aliado a um planeta saudável, onde todos tenham direito a se alimentar e crescer com saúde. O estado de Mato Grosso está empenhado nessa iniciativa", disse Cesar Miranda.

CRITÉRIOS DE DESEMPENHO

# Mudança no ICMS fica para dezembro

Após intensa pressão de prefeitos, deputados adiam votação; governo deve editar decreto em agosto para regular efeitos da Emenda nº 108

Rafael Machado

A votação do projeto de lei que altera os critérios de distribuição do ICMS no Estado foi adiada para novembro, após as eleições. A decisão pelo adiamento foi tomada na manhã desta terça-feira (8), durante reunião do governador Mauro Mendes (União) com os deputados da base, no Palácio Paiaçuás.

De acordo com o deputado Wilson Santos (PSDB), vice-líder do Executivo na Assembleia, os parlamentares argumentaram que há muita pressão por parte dos prefeitos, que alegam perda de receita com a aprovação da matéria. O adiamento da matéria atende também uma reivindicação dos deputados, que querem evitar o debate sobre esse tema em período eleitoral.

Wilson comentou que o governo deve publicar um decreto em agosto para adequar as medidas que estão estabelecidas na Emenda Constitucional nº 108, aprovada em 2020, que determina que 10% do repasse de ICMS seja feito com base em critérios de melhoria da Educação Pública.

"Como não há consenso, os deputados fizeram um apelo e o governador Mauro Mendes atendeu. Então essa matéria receberá um decreto em agosto, apenas para regulamentação, para cumprir tabela, e ficará sua discussão e votação a partir de novembro deste ano", disse o deputado após a reunião.

O projeto do governo de Mato Grosso era mais



Gilberto Leite

Wilson avalia que adiamento da votação irá enriquecer o debate, pois dá mais tempo para audiências públicas e modificar o texto

amplo e criava critérios de repasse conforme o desempenho dos municípios na Saúde Pública, preservação ambiental e outros fatores.

Na avaliação de Wilson, a polêmica gerada após o início das discussões da matéria está encerrada. Ele aponta ainda um ganho para o debate, pois haverá

mais tempo para apresentar sugestões, emendas e realizar audiências públicas para ter um projeto de consenso entre o Executivo e os prefeitos.

"Primeiro tem que entender que isto não é criação, não é obra do governador, não é obra dos deputados, é a emenda 108 da Constituição Federal da República. Essa emenda é de 2020, ela determina mais recursos do ICMS para Educação. Esse é o tema central desta discussão", explicou Wilson.

O primeiro-secretário da Assembleia, Max Russi (PSB), disse que a proposta não será votada às pressas e que os deputados têm até dezembro para realizar mudanças no texto do governo. Ele também garantiu que todas as etapas de tramitação do projeto serão cumpridas.

"A gente tem que fazer o debate de forma transparente. Lógico que vai ter perda, alguns municípios vão perder. O que foi aprovado, foi aprovado em Brasília. Aqui temos que cumprir o que foi aprovado lá", comentou.

POLÍTICA & FAMÍLIA

## Janaína deve deixar o MDB para caminhar com Fagundes

Rafael Machado

A deputada estadual Janaina Riva deve deixar o MDB caso o partido decida oficializar o apoio à candidatura do deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado, nas eleições deste ano. Janaina pediu ao governador Mauro Mendes (União) que se reúna com seu grupo político para definir com quem deve caminhar e tenta angariar apoio à reeleição do senador Wellington Fagundes (PL).

O MDB faz parte da base do governo e defende que a sigla caminhe com as decisões do grupo. Entretanto, o presidente da sigla, Carlos Bezerra, vem dizendo à imprensa desde os últimos meses de 2021 que o partido deve caminhar junto com Neri Geller.

"Eu falei com o governador que, por exemplo, se ele optasse por uma composição com Wellington, o MDB estaria nesta mesma coligação. Diferente se optasse pelo Neri, por exemplo", comentou. "Expliquei para ele que, pessoal e profissionalmente, eu não posso ficar em um partido ou em uma coligação oposta ao Wellington", emendou a deputada, que é nora de Fagundes.



Gilberto Leite

Janaina diz ter dificuldades para caminhar com partidos opostos a Wellington Fagundes

Caso decida deixar o MDB, o destino de Janaina deve ser o PL de Fagundes. Para aproveitar o período de janela partidária, a deputada pediu para que o governador decida com seu grupo político até o dia 20 e lhe informe.

"Ele entendeu bem a situação e se comprometeu a tentar antecipar essa decisão com relação ao Senado, para que traga mais conforto para todo o grupo, inclusive para o Neri e Wellington, para que tra-

cem o caminho que eles querem. A gente pediu até o dia 20, não sei se até lá sai, mas ele se comprometeu conversar essa semana para tentar construir isso", comentou.

Janaina disse que se nenhuma decisão for tomada até sua 'data-limite', ela vai migrar ao PL.

"Se não tiver decisão eu tenho que mudar, não posso ficar à mercê esperando porque tem um prazo até o dia 2 de abril", concluiu.

CONTRARIADO

## Russi avalia deixar o PSB em caso de federação com o PT

Felipe Leonel e Rafael Machado

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Max Russi, afirmou nesta terça-feira (8) que poderá sair do PSB caso se concretize a federação entre seu partido e o PT. Essa possibilidade foi reforçada com o anúncio da filiação do ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, ao PSB na última segunda-feira (7), para sair como vice na chapa de Lula.

Russi disse que o anúncio da chegada de Alckmin foi uma surpresa e que os filiados do partido acreditam que a presença do ex-governador qualifica mais o debate. A filiação, de fato, ainda não aconteceu, foi apenas anunciada.

"Ganha muito o partido. É um ex-governador de quatro mandatos, é um cara muito íntegro, sério, é uma pessoa que realmente qualifica muito o debate. Eu acho que será uma grande filiação. [...] Agora, vou definir com meu grupo político", disse Russi, que revelou estar recebendo convites de vários partidos.

O deputado não descartou permanecer no PSB, mas isso depende da federação entre os partidos, pois avalia

que essa união atrapalhará seus planos políticos. Caso a federação se concretize, PSB e PT precisarão estar 'casados' por no mínimo quatro anos, inclusive atuando como único partido nas eleições municipais, em 2024.

"Eu recebi vários convites para mim e para o grupo. É sempre bom receber convite, assim como nós temos convidado várias pessoas para adentrar no PSB", afirmou. "Eu continuo acreditando que não vai ter federação", completou.

Presidente do PSB em Mato Grosso, Max Russi é um dos poucos líderes da sigla que se opõem à federação e foi voto vencido em uma reunião realizada em Brasília para debater essa possibilidade. Enquanto nada é definido, ele continua seu trabalho de fortalecimento da sigla em Mato Grosso.

Gilberto Leite



Russi revela que recebeu vários convites de partidos, mas deseja ficar no PSB, se não houver federação

'TAXAÇÃO DO SOL'

## Estado diz que já mandou Energisa suspender ICMS

Gabriel Soares

A Procuradoria-Geral do Estado informou nesta terça-feira, 8 de março, que já cumpriu a determinação judicial de suspensão da cobrança de imposto sobre a tarifa de utilização do sistema de distribuição (TUSD) dos usuários de energia solar. Em manifestação ao Tribunal de Justiça, a PGE afirma que cabe agora à concessionária Energisa tomar as medidas para suspender a cobrança.

A cobrança de ICMS sobre a TUSD foi suspensa em liminar proferida pelo Órgão Especial do Tribunal

de Justiça de Mato Grosso, no dia 11 de fevereiro de 2022. O voto da desembargadora Maria Aparecido Ribeiro foi seguido por unanimidade, mas o caso ainda será analisado no mérito, após manifestação da Assembleia Legislativa e do governo do Estado.

Conforme os documentos anexados ao processo, a concessionária foi informada da decisão judicial no último dia 4 de março. O suposto descumprimento da decisão liminar foi denunciado pelo deputado Faissal Calil (PV), autor da Ação Direta de Inconstitucionalidade, em manifesta-

ção protocolada no dia 23 de fevereiro. No dia 7 de março, o Tribunal de Justiça emitiu nova intimação ao Estado, dando cinco dias para manifestação.

"Conforme documentos que seguem anexos [...] comprova a ciência da notificação pela ENERGISA. Desse modo, pede-se que eventual aplicação de medidas assecuratórias do cumprimento da decisão se voltem para a mencionada concessionária de energia elétrica, a quem incumbe materialmente cumprir a decisão", diz petição assinada pelo procurador Pedro Salim Caro-

ne, protocolado na manhã desta terça, 8.

**QUESTÕES LEGAIS** - Ao conceder a liminar, a desembargadora Maria Aparecida apontou que os contribuintes que usam painéis solares no sistema de geração distribuída - no qual a energia é injetada na rede para ser 'abatida' posteriormente na fatura - não realizam a venda de qualquer produto. Eles apenas emprestam ao sistema energético a energia que produzem em excesso, sendo compensados posteriormente. Ou seja, não cabe cobrança de ICMS neste caso.

"[...] Embora haja circulação física da mercadoria quando a produção excedente (que não pode ser estocada) é injetada na rede da distribuidora local, nada indica que haja circulação jurídica propriamente dita. Isso porque a energia elétrica injetada não deixa o patrimônio jurídico do produtor/consumidor: ela é meramente emprestada, a título gratuito, à distribuidora, gerando um crédito que pode ser utilizado em até sessenta meses por meio do sistema de compensação previsto na Resolução ANEEL nº 482/2012", diz a decisão.

Com esse entendimento, a desembargadora determinou a suspensão imediata da cobrança diante do risco de lesão aos consumidores mato-grossenses que geram a própria energia com painéis solares.

"Destarte, por todos os motivos acima alinhavados, entendo que estão presentes os pressupostos legais necessários à concessão da medida cautelar, pelo menos até que o mérito da ação direta de inconstitucionalidade seja submetido ao colegiado competente deste Sodalício", concluiu.

RECUE NA 3ª ONDA

# Taxa de internações e casos de covid mantêm tendência de queda

Depois de dois meses com mais de 80% dos leitos de UTI ocupados, MT vê alívio no sistema de saúde

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Cátia Alves

Mato Grosso mantém a tendência de queda no número de internações e de novos casos de covid-19. Depois de enfrentar um surto de novos casos, internações e óbitos com a chegada da variante ômicron, o estado registrou nesta terça-feira, 8 de março, 37,46% de ocupação dos leitos de UTI, segundo dados do Painel Covid-19 da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT). É o menor patamar de ocupação das UTIs desde o começo do ano.

Assim como o restante do mundo, Mato Grosso começou o ano de 2022 enfrentando a terceira onda da doença e chegou a registrar mais de 84% de ocupação dos leitos de UTI no dia 14 de janeiro, quando foram confirmados quase três mil novos casos. Nessa esteira, janeiro foi o mês com maior registro de casos de covid-19 em toda a pandemia, superando o total de registros dos 5 últimos meses de 2021.



O estado registrou nesta terça-feira, 8 de março, 37,46% de ocupação dos leitos de UTI

Passado o surto da ômicron, os números voltaram a cair, a exemplo do que aconteceu em vários outros países. Conforme os dados do Painel Covid-19, atualizados às 14h31, dos 293 leitos de UTI pactuados, 103 estão ocupados, 161 disponíveis e 2 bloqueados. A maioria dos hospitais estão com as taxas de ocupação das UTIs, abaixo de 75%. Apenas o Hospital Universitário Júlio Müller, em Cuiabá, está nessa média, com 6 dos 8 leitos de UTI ocupados.

Esse "alívio" foi um dos motivos que levou o governo do Estado a revogar o ar-

tigo 1º do decreto nº 1.134, de 1º de outubro de 2021, que prevê a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual em todo o território mato-grossense.

A partir de agora, cabe aos prefeitos a decisão sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual em espaços públicos e privados, tendo como base as circunstâncias sanitárias locais. Ao menos dois municípios já desobrigaram o uso de máscaras em Mato Grosso: Sorriso e Nova Mutum.

Cuiabá tem registrado queda nas internações, e segundo a Secretaria Mu-

nicipal de Saúde (SMS), das 126 pessoas que estavam internadas em janeiro no Hospital Referência à Covid-19 (antigo Pronto Socorro), o número caiu para 47 em fevereiro. Nesta terça-feira, havia 7 pacientes internados no Pronto-Socorro, 6 no Hospital Universitário Júlio Müller e mais 2 no Hospital Estadual Santa Casa.

Com esse cenário, a expectativa é que o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) se pronuncie sobre a obrigatoriedade das máscaras em breve, após deliberar com o Comitê de Enfrentando ao Coronavírus.

## DIA DO DJ

# "Queremos mais reconhecimento e espaço", dizem artistas da noite

Brenda Closs

Engenheiro por profissão e DJ por amor a música, Júlio Neto afirma que os profissionais da música lutam por "espaços e reconhecimento profissional". Com mais de 30 anos de carreira, o artista, juntamente com Barbara Calandrini, conhecida como Babi Jacob, conversaram sobre o cenário da profissão neste 9 de março, quando se comemora o Dia do DJ.

Os artistas concordam que o mercado em Cuiabá tem um futuro muito promissor, pois há uma grande variedade de bares, restaurantes e casas noturnas cada vez mais adeptos à presença dos DJs. Outro fator determinante é que há vários estilos musicais para se tocar, o que torna o mercado cuiabano a ser conhecido nacionalmente.

"Só os que eu conheço são mais de cem, atuando em vários estilos musicais. Desde DJs especializados em flashback, especializados em funk, DJs open format [que tocam de tudo] e os da cena eletrônica que se dividem em várias vertentes. Além dos que também são produtores e já produzem suas próprias músicas", explicou Babi.

Assim como Júlio, que é servidor público de carreira, Babi também é formada em Direito e exerce a profissão durante a semana. Ambos dizem que isso é algo normal para quem é do ramo. Júlio diz que o dinheiro que ganhou durante a carreira foi investido em estudos.



Barbara Calandrini, a Babi Jacob, exerce a profissão de DJ durante os finais de semana

"Hoje sou servidor público de carreira, mas a profissão DJ é que me trouxe até aqui. São 30 anos de noites que soube aproveitar cada cachê recebido nessa jornada, investindo em meus estudos, mas não deixando de lado minha paixão que é a música", disse.

"Eu atuo na área jurídica também. Pouquíssimos DJs em Cuiabá vivem só com a profissão de DJ, geralmente fazem mais por paixão e acaba virando uma segunda profissão que conciliam com outra. A falta de regulamentação da profissão, de um cachê padronizado, creio que é o principal fator para isso", avaliou Babi.

Com relação ao cachê, Babi disse não haver um piso ou tabela. Cada um cobra de acordo com a consciência. Júlio, por sua vez, foi enfático ao dizer que é "um dos piores no Brasil",

justamente por causa da desunião da categoria.

"Eu não posso falar por todos, mas sou um dos poucos que ainda tem respeito pelo meu esforço, dedicação, e amor pela música, tenho o meu valor, mas não vivo exclusivamente dela. Agora os que têm a discotecagem como único e exclusivo trabalho, topam tudo", pontuou o servidor.

Como a categoria não possui nenhum sindicato para regulamentá-la, Babi acredita que se o próprio profissional não valorizar o seu trabalho, ninguém mais fará isso. Ela também destacou que é necessário investir na profissão, estudar e conhecer o público que frequenta o local que irá tocar para montar um set adequado.

"Não adianta falar que fulano, ciclano pagam mal ou que aqui em Cuiabá o

DJ não é valorizado quando na verdade é você que põe um preço de banana no seu trabalho. Ser DJ não é só chegar em um lugar e apertar o play, existe muito trabalho de horas de pesquisa musical, aprendizado sobre mixagem nos diferentes equipamentos, e claro a montagem de um set adequado para cada lugar", destacou.

**REPRESENTATIVIDADE** - Com um setor majoritariamente masculino, Neto diz apoiar e incentivar a participação de mulheres. "Eu super apoio e tenho grandes amigas na cena nacional que por méritos próprios estão onde estão. Mas infelizmente ainda tem muitos no meio mal-educados que não entendem essa parceria na noite. Mulheres além de profissionais, dão um charme especial, um colorido único e muita troca com o público", garantiu.

Já Babi acredita que há muita competição e desunião entre os artistas, mas que na maioria das vezes todos se ajudam. Para ela, cada vez mais as mulheres conquistam seu espaço no cenário.

"Em Cuiabá somos aproximadamente dez mulheres, há um tempo só existia uma, duas no máximo. Por ser um mercado predominantemente masculino aqui, diferente das grandes cidades, onde existem muitas mulheres DJs famosas, bem pagas, conceituadas, é um trabalho de sementinha, pouco a pouco vamos alcançando o nosso espaço", concluiu.

\*Estagiária sob a supervisão do editor Gabriel Soares

## POLÍCIA



Além de estuprar a esposa e ameaçá-la de morte, ele ainda obrigava a filha a sentar em seu colo

### VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

## Mulher é estuprada e filha era aliciada pelo próprio pai

Mak Lucia

No dia internacional de luta pelos direitos da mulher, mais um caso de violência extrema é registrado em Mato Grosso. Uma mulher, 46 anos, foi estuprada e ameaçada de morte pelo marido durante a madrugada, no Distrito de União do Norte, em Peixoto de Azevedo (673 km de Cuiabá). A filha de 15 anos era aliciada pelo pai, que acabou preso em flagrante.

No boletim de ocorrências, a mulher contou que era constantemente ameaçada com uma faca pelo suspeito, todas às vezes que tocava na palavra separação.

Ela também contou aos agentes que a filha se sentia aliciada, pois era obrigada a sentar no colo do genitor. Ela confirmou as ameaças que a mãe sofria.

Ele foi encaminhado para a delegacia com uma espingarda e duas facas. A Polícia Civil investiga o caso.

### VIOLÊNCIA EXTREMA

## Idoso é assassinado com sete tiros dentro de casa

Mak Lucia

Francisco Teixeira dos Santos, 67 anos, foi assassinado com cerca de sete tiros dentro de sua residência, no bairro Maria Carolina, em Sinop (478 km de Cuiabá), na madrugada desta terça-feira, 8 de março.

Ao chegarem no local, os militares encontraram o idoso caído na cozinha e próxi-

mo ao corpo várias capsulas deflagradas de pistola calibre 9 mm. O filho do idoso, que mora em uma casa nos fundos do terreno, não ficou ferido.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada, porém, ao chegar no local só foi possível constatar o óbito.

A Polícia Civil investiga as causas do crime e os autores.

### SEM SUSPEITOS

## Corpo de jovem é encontrado em campo com perfurações

Da Redação

O corpo de Gabriel Mendes da Silva, 27 anos, foi encontrado com várias perfurações de arma de fogo em um campo de futebol, do bairro São José, em Cáceres (218 km de Cuiabá), na noite de segunda-feira, 7 de março.

O local fica aos fundos da sede do batalhão do Corpo de Bombeiros Militar (CBMMT).

Conforme informações da Polícia, próximo ao corpo havia vários projéteis de pistola .40. O corpo foi encaminhado ao instituto médico-legal para exame de necropsia. A Polícia Civil investiga o crime.

### A CASA CAIU

## Presidente da Câmara é preso por duplo homicídio

Da redação

Márcio Túlio (PSDB), presidente da Câmara de Nova Nazaré e futuro candidato a prefeito do município, foi preso na última segunda-feira (7) suspeito de um duplo homicídio ocorrido em janeiro de 2007, em Ariquemes (RO). O irmão dele, empresário no estado de Goiás, também foi preso.

Os irmãos, que estavam usando identidades falsas, estavam com mandados de prisão decretados pela Justiça por duplo homicídio ocorrido na cidade de Ariquemes (RO), no ano de 2007.

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Água Boa, cumpriu os dois mandados e apreendeu armas de fogo com os suspeitos. Além das ordens judiciais cumpridas, os dois responderão pelos crimes de posse ilegal de arma de fogo, falsidade ideológica, falsa identidade e uso de documento falso.

Márcio responde a vários procedimentos na Delegacia Municipal de Água Boa por crimes como furto, ameaça, furto de gado, apropriação indébita, posse irregular de arma de fogo, receptação e

direção perigosa. Ele também possui diversas passagens criminais na cidade Aruanã (GO) por furto em zona rural, lesão corporal, posse ilegal de arma de fogo e receptação.

As investigações apontaram que o vereador e seu irmão participaram do homicídio ocorrido no dia 1º de janeiro de 2007, em Ariquemes (RO), quando duas pessoas foram mortas por disparos de arma de fogo.

Entre os envolvidos no crime, uma pessoa foi presa e os dois irmãos eram considerados foragidos. Segundo a apuração, após os fatos, os suspeitos foragiram da cidade e assumiram novas identidades. Após troca de informações entre as Polícias de Ariquemes e de Água Boa foi possível identificar a verdadeira identidade dos suspeitos.

Com a nova identidade, o suspeito foi morar no município de Nova Nazaré, onde foi eleito vereador por duas vezes e atualmente estava como presidente da Câmara, contudo, não deixou de cometer crimes. O seu irmão tornou-se empresário, dono de um comércio em Aruanã (GO).





**VALDOMIRO**  
**ARRUDA**



Colaborador:  
**Akerman**  
**Magalhães**

@valdomiroarruda

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**

# MULHERES QUE ACONTECEM...



Primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro



A empresária Rose Piran



Presidente da Assembleia Legislativa, a deputada estadual Janaína Riva



A promotora de Justiça e primeira-dama de Várzea Grande, Kika Dorileo Baracat

## Humor no Cine Teatro

“Coloca o cinto que a viagem vai ser longa”, com Nando Vianna, é noite de humor que acontece no dia 20 de março no Cine Teatro Cuiabá. Depois de “Da turma do fundão desde 1981” e “A vida não tá nem aí pro teu planejamento”, chega aos palcos o novo resumo da vida desse gaúcho que, com mais de 10 anos de carreira, promete continuar entregando as histórias mais engraçadas que acontecem com ele diariamente em seu cotidiano. O apanhado vai desde a experiência de ser pai até sua participação no fenômeno de audiência “A Culpa é do Cabral”, programa que apresenta com seus amigos comediantes Fabiano Cambota, Thiago Ventura, Rafael Portugal e Rodrigo Marques, no Comedy Central. Nando ainda passa por momentos muito engraçados que falam de seus medos da velhice e sobre as ‘brisas’ mais loucas que já passaram por sua cabeça em seus momentos de reflexão! Será no Cine Teatro Cuiabá, no dia 20 de março, às 20h.

## Humor no Teatro do Cerrado

Os cuiabanos vão se divertir com o humorista que é um dos mais procurados e requisitados no momento, Renato Albani. Ele aborda os acontecimentos da sua vida e do cotidiano, pensamentos distorcidos e divertidos, reflexões e questionamentos que fazem o público não parar de rir, como sua indignação com a diferença dos valores, questões sociais e financeiras. Além de “Me tornei quem eu mais temia”, Albani já trouxe outros especiais de comédia. “Em País” tem mais de 2,4 milhões de visualizações no YouTube e o segundo solo “Alguém explica o mundo” tem mais de 4,3 milhões. No teatro, casas de shows e casas de comédia, já foi visto por mais de 250 mil pessoas. Apresentação em Cuiabá será no dia 2 de abril, no Teatro do Cerrado.



A ex-prefeita de Várzea Grande Lucimar Sacre Campos

## Pastor Claudio Duarte no Aecim

Cláudio Duarte é pastor itinerante no Brasil e no exterior, líder de uma igreja local chamada Projeto Recomeçar, palestrante, empresário e apresentador de stand-up. Ele estará em Cuiabá no dia 26 de março. Sua vida é dedicada ao ensino da Palavra para famílias, impulsionando-as com uma linguagem simples, contemporâneo e alegre a viver segundo o Evangelho e recomeçar suas histórias de forma madura e com resultado. O pastor Cláudio Duarte é um pastor seriamente engraçado! Sua apresentação será no dia 26 de março, às 20h, no Ginásio Aecim Tocantins.